

# Névoa azul

Ânimo e fé agonizam  
Nas trevas úmidas do tempo  
Vazio, perdido; Na memória

No caminho há um abismo  
E as pedras já não findam  
Uma alma que existia em outrora

A tristeza toma o sorriso  
O remorso pesa rijo  
O meu corpo débil implora...

A lua esvaece com o sol vindiço  
No lugar do fogo- fátuo, o brilho mortiço  
Vislumbro minha última aurora

Arde um calafrio,  
Memórias infernizam  
Surge na escuridão o terror inominável, nu  
Os sonhos de minha crença  
Finalmente se concretizam  
Na bruma de uma congelante e rala névoa azul.

(2011)

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/nevoa-azul-1>